

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

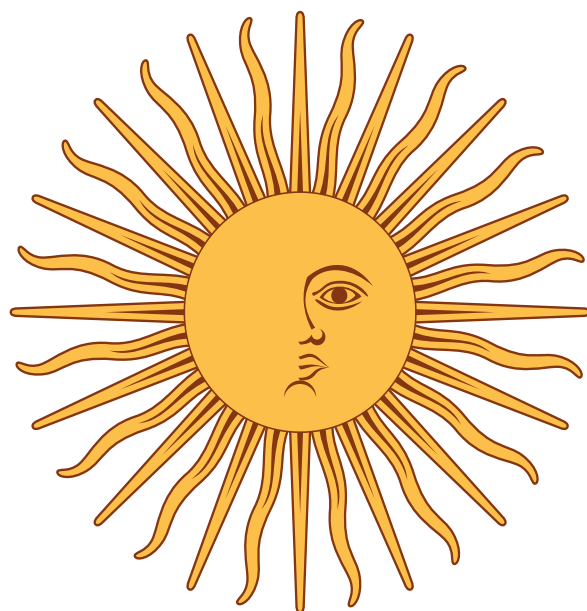
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ARGENTINA: MERCADO E OPORTUNIDADES PARA A CARNE DE FRANGO BRASILEIRA

Data: 15/09/2025

Posto: Buenos Aires/Argentina

Palavras-chave: Argentina. carne frango. Importação. Comércio bilateral.

Responsável: Andrea Claudia Parrilla

SUMÁRIO:

Este Agroinsight apresenta uma análise abrangente do mercado argentino de carne de frango: evidencia o consumo interno em expansão, mapeia as principais formas de apresentação e as tendências de consumo no varejo e no food service. Avalia a evolução das importações argentinas e destaca oportunidades concretas para a avicultura brasileira, indicando possibilidades para ampliar e consolidar o comércio bilateral.

A carne de frango vem se consolidando como a principal proteína animal na dieta dos argentinos. Segundo o Centro de Empresas Processadoras Avícolas (CEPA), o consumo atingiu cerca de 47 kg per capita em 2024, praticamente empatado com a carne bovina ($\approx$ 48,5 kg). A diferença histórica entre ambas, que há pouco mais de uma década superava 20 kg per capita a favor da bovina, encolheu drasticamente. Essa convergência resulta de dois movimentos: (i) queda do consumo de carne bovina, pressionado pelo alto preço ao consumidor em meio à redução do rebanho argentino e à inflação interna; (ii) avanço da preferência pelo frango, proteína mais acessível e compatível com o estilo de vida urbano, por oferecer cortes versáteis e preparo rápido.

Essa mudança no prato do consumidor argentino se reflete diretamente na lógica de oferta e demanda. À medida que a carne de frango ganha espaço frente à bovina, o mercado se reorganiza para atender prioritariamente o consumo local, com nichos onde a importação também pode complementar o espaço que a carne bovina deixa de ocupar.

Onde o argentino compra frango

- Supermercados: canal de maior conveniência e oferta de cortes diversos.
- Granjas avícolas: pontos especializados na venda direta de frango fresco e ovos, geralmente ligados a pequenos produtores locais.
- Pollerías (açougues de frango): lojas dedicadas exclusivamente a carne de frango, muito presentes nos bairros argentinos.

Exemplo do apelo do frango no dia a dia

Uma rede de franquias especializada em frango assado, similar ao galeto brasileiro, possui 7 lojas apenas na Cidade de Buenos Aires, com delivery médio de 10 minutos.



Pollo Trak: frango assado de bairro com entrega rápida (10 min)
Fonte: Instagram oficial do Pollo Trak

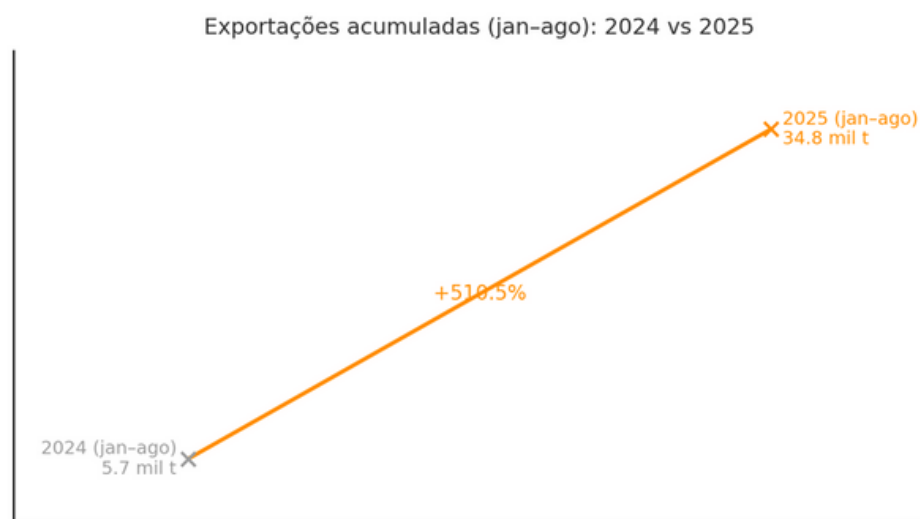
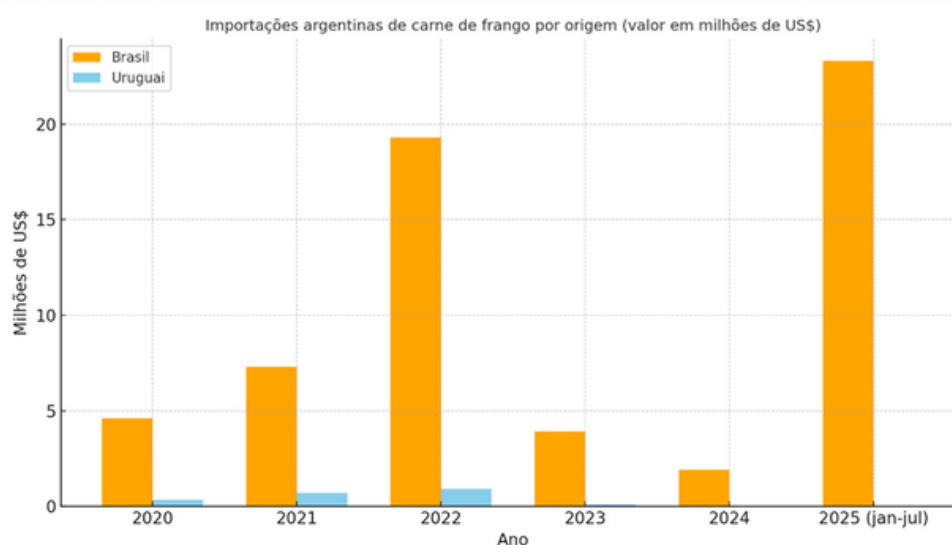
Para o exportador brasileiro é importante entender quais formatos puxam a demanda e onde há espaço para complementar a oferta. As apresentações mais encontradas no mercado argentino incluem frango inteiro (fresco ou congelado), cortes específicos, como peito/suprema, coxa-sobrecoxa e asas, além de produtos semiprontos ou prontos, a exemplo de milanesas, empanados e nuggets. A suprema corresponde ao peito desossado, amplamente utilizado em preparações caseiras e industriais; já a milanesa de frango é um filé de peito empanado, tradicional e muito popular nas refeições urbanas.



Polleria (pequeno local) de bairro com vitrinas (El Urbano)
Fonte: El Urbano de San Carlos



Milanesas de frango empanadas
Fonte: Todo Carnes



Fonte: ComexStat (Brasil)

Os dados confirmam a tendência de expansão e consolidação do mercado argentino de carne de frango, abrindo oportunidades também para pequenas empresas exportadoras brasileiras. O Brasil exhibe vantagem competitiva de preço, cortes de peito/suprema têm sido ofertados cerca de 30% abaixo dos valores praticados internamente na Argentina, e se beneficia do regime intrazona do Mercosul (alíquota zero mediante Certificado de Origem), o que reforça a atratividade das operações. A preferência atual e crescente do consumidor urbano por produtos prontos e congelados converge com a estrutura produtiva da indústria avícola brasileira, que reúne experiência consolidada e alta competitividade nesse segmento. Ademais, o Brasil conduz negociações avançadas de regionalização/zonificação para Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) e Doença de Newcastle (DNC), medida que tende a assegurar continuidade de fornecimento mesmo diante do possível aparecimento de focos dessas enfermidades no território nacional trazendo previsibilidade e segurança para as empresas brasileiras.